Oficio N.: 4132 Data: 26-06-2018



Exma. Senhora Dra. Marina Gonçalves Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado dos Assuntos **Parlamentares** Palácio de São Bento (A.R.) 1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA Ofício nº. 1610

SUA COMUNICAÇÃO DE 23/04/2018

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

Nº:

ENT.: 5870/2018

24/04/2018

PROC. Nº: 11/2018

Assunto: Pergunta n.º 1946/XIII/3.a, de 23 de abril de 2018, do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) - Falhas no sistema informático da ULS de Matosinhos

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte), de informar o seguinte:

O problema informático, que ocorreu no Centro de Saúde de S. Mamede Infesta ao início da manhã do dia 11/04/2018, deveu-se à avaria de uma componente de hardware do servidor local e que afetou apenas o normal funcionamento deste Centro de Saúde.

Cerca das 9h30 do dia 11 de abril de 2018, foi reposta a normalidade em todos os postos de trabalho deste Centro de Saúde, sendo que cerca de 40% dos utilizadores ficaram com acesso ao sistema informático antes das 9h00.

O servidor que teve a avaria, bem como os restantes servidores que integram a infraestrutura tecnológica da Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E. (ULS Matosinhos) (Hospital Pedro Hispano e Centros de Saúde), não estão obsoletos e, por outro lado, a probabilidade de ocorrência do tipo de avaria em questão não tem qualquer relação com a obsolescência dos servidores.

As falhas informáticas provocadas pela infraestrutura tecnológica instalada na ULS de Matosinhos têm sido pouco frequentes (devido aos mecanismos de tolerância a falhas existentes) e quando ocorrem a resolução é rápida (devido à atualização tecnológica dos equipamentos instalados e aos contratos de manutenção).

As falhas informáticas na ULS Matosinhos, provocadas, as mais das vezes por atualizações, são semelhantes às que ocorrem a nível nacional visto que são utilizadas aplicações nacionais de gestão centralizada.



A ULS de Matosinhos tem em curso alguns investimentos mas que visam adequar a infraestrutura tecnológica aos novos desafios que se colocam na área da cibersegurança e à conformidade com o novo Regulamento Geral de Proteção de Dados.

A ULS Matosinhos clarificou que o problema ocorrido no CS de S. Mamede Infesta não teve na sua origem a obsolescência tecnológica dos servidores, os investimentos que tem em curso visam a adequação da infraestrutura tecnológica da ULS Matosinhos aos requisitos no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)